

Ordem Syngnathiformes

Ana Cristina Teixeira Bonecker
Claudia Akemi Pereira Namiki
Márcia Salustiano de Castro
Paula Nepomuceno Campos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BONECKER, ACT., *et al.* Ordem Syngnathiformes. In *Catálogo dos estágios iniciais de desenvolvimento dos peixes da bacia de Campos* [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2014, pp. 169-174. Zoologia: guias e manuais de identificação series. ISBN 978-85-98203-10-2. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

ORDEM SYNGNATHIFORMES

A ordem Syngnathiformes é formada por 11 famílias com 278 espécies. Possuem placas dérmicas que recobrem o corpo e a boca é normalmente pequena.

Nesse estudo a ordem Syngnathiformes é representada pelas famílias Fistulariidae e Syngnathidae.

Família Fistulariidae

A família Fistulariidae é marinha e ocorre nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Compreende um gênero com quatro espécies. O corpo é muito alongado apresentando espinhos minúsculos e o focinho é longo e tubular. Nos exemplares maiores os dois raios centrais da nadadeira caudal formam um filamento longo. As nadadeiras dorsal e anal estão localizadas na parte posterior do corpo.

No Brasil já foram identificadas duas espécies nas fases de larva e adulto: *Fistularia petimba* Lacepède, 1803 e *Fistularia tabacaria* Linnaeus, 1758. Nesse estudo é contemplada a espécie *Fistularia tabacaria*.



Figura 98: *Fistularia tabacaria*. DZUFRJ 25043; Pré-flexão; CP 7,2 mm.

Fistularia tabacaria Linnaeus, 1758

A principal característica para a identificação dessa espécie é o padrão de pigmentação, que acompanha toda a região ventral da larva e pode ser observado em vários estágios do desenvolvimento. Os exemplares menores possuem uma linha contínua de pigmento na região ventral desde a cabeça até a cauda. À medida que a larva cresce esses pigmentos formam uma linha pontilhada ao longo de toda a região ventral e no focinho. O intestino termina na região mediana do corpo, antes da origem das nadadeiras dorsal e anal. O número de miômeros varia entre 75 e 88.

Tamanho: pré-flexão 5,5 mm.

Habitat: espécie de águas salobras e marinhas, demersal. Ocorre em áreas de formações coralinas sobre fundos duros e rochosos em 36 m de profundidade.

Nome vulgar: Cachimbau azul.

Georreferenciamento

DZUFRJ	Latitude (S)	Longitude (W)	Data	Tipo de arrasto	Profundidade de coleta	Rede	Malha (µm)	Nº. de inds.
458	22°38'25,0"	040°17'41,0"	19/05/2002	oblíquo	40 m	bongô	330	1

Referências: Barros *et al.*, 2006a; Ditty *et al.*, 2006d; Barros *et al.*, 2007; Fahay, 2007.

Família Syngnathidae

A família Syngnathidae possui representantes marinhos, estuarinos e de água doce, incluindo 52 gêneros e aproximadamente 232 espécies. Ocorre nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Os adultos de Syngnathidae são pequenos e alcançam no máximo 65 cm. O corpo é envolto por uma série de anéis ósseos articulados. Possuem uma nadadeira dorsal formada apenas por raios, nadadeira anal reduzida ou inexistente e nadadeira pélvica ausente. As aberturas branquiais são reduzidas.

Esta família é dividida em duas subfamílias: Syngnathinae (peixes-cachimbo) e Hippocampinae (cavalos-marinhos). Nesse estudo só foram registrados representantes da subfamília Syngnathinae. Nos peixes-cachimbo os eixos longitudinais da cabeça e do tronco são paralelos, a cauda é reta e não preênsil (com exceção do gênero *Acentronura*), nadadeira caudal presente.

No Brasil já foram identificadas 13 espécies nas fases de larva e adulto. Nesse estudo são contempladas as espécies *Micrognathus crinitus* e *Micrognathus erugatus*.



Figura 99: *Micrognathus crinitus*. A. DZUFRJ 374; CP 8,0 mm.

Micrognathus crinitus (Jenyns, 1842)

Possui focinho curto com crista mediana dorsal um pouco elevada. As cristas do tronco (dorsal) e da cauda são interrompidas próximo à parte posterior da nadadeira dorsal. A crista inferior do tronco termina no anel anal. As cristas são proeminentes e denticuladas. Possui nadadeira anal. A nadadeira caudal possui 10 raios, a nadadeira dorsal menos de 30 raios e as nadadeiras peitorais 12-14 raios. Apresenta 17-18 anéis no tronco; 32-35 anéis da cauda e o número total de anéis é 49-52. As duas espécies registradas são separadas pela diferença no número de anéis e pelas cristas que podem ser proeminentes e denticuladas (*M. crinitus*) ou não (*M. erugatus*).

Habitat: espécie marinha, demersal, associada a formações coralinas, ocorre até 21 m de profundidade.

Tamanho: 8,0 mm.

Nome vulgar: Peixe cachimbo preto.

Georreferenciamento

DZUFRJ	Latitude (S)	Longitude (W)	Data	Tipo de arrasto	Profundidade de coleta	Rede	Malha (µm)	Nº. de inds.
353	22°32'03,0"	040°17'21,0"	19/05/2002	oblíquo	30 m	bongô	330	1
374	22°33'47,7"	040°12'20,5"	17/05/2002	oblíquo	50 m	bongô	330	1
375	22°38'25,0"	040°17'41,0"	19/05/2002	oblíquo	40 m	bongô	500	2
654	22°38'25,0"	040°17'41,0"	19/05/2002	oblíquo	40 m	bongô	330	1

Referências: Dawson & Vari, 1982; Barros *et al.*, 2006a; Frias-Torres, 2006b.



Figura 100: *Micrognathus erugatus*. A. DZUFRJ 446; CP 12,5 mm.

Micrognathus erugatus Herald & Dawson, 1974

Possui focinho curto com quatro a cinco espinhos hialinos diminutos. As cristas do tronco (dorsal) e da cauda são interrompidas próximo à parte posterior da nadadeira dorsal. A crista inferior do tronco termina no anel anal. As cristas são indistinguíveis e essencialmente inteiras. Possui nadadeira anal. A nadadeira caudal possui 10 raios, a nadadeira dorsal menos de 30 raios e as nadadeiras peitorais 12-14 raios. Apresenta 20 anéis no tronco, 36 anéis na cauda e o número total de 56 anéis.

Tamanho: 12,5 mm.

Habitat: espécie marinha e demersal.

Nome vulgar: Peixe cachimbo estrela.

Georreferenciamento

DZUFRJ	Latitude (S)	Longitude (W)	Data	Tipo de arrasto	Profundidade de coleta	Rede	Malha (μ m)	Nº. de inds.
446	22°38'29,0"	040°17'40,0"	18/05/2002	oblíquo	800 m	cilíndrico-cônica	500	1

Referências: Dawson & Vari, 1982; Barros *et al.*, 2006a; Frias-Torres, 2006b.